



VOTO DE SAUDAÇÃO

Neste mês de Maio, a congregação das Irmãs de São José de Cluny está a celebrar o bicentenário da sua fundação. Há 125 anos em Portugal, esta Congregação está presente de forma contínua desde há 75 anos na Região Autónoma dos Açores.

Fundada a 12 de Maio de 1807, em França, por Ana Maria Javouhey, a congregação São José de Cluny chegou a Portugal em Outubro de 1881, e apesar de ter chegado aos Açores em 1893, interrompeu a sua estada durante vários anos, devido à saída da Congregação do País, por altura da revolução de 1910, regressando em Outubro de 1932. A partir de então, há 75 anos, as Irmãs de São José de Cluny desenvolvem em permanência a sua missão na Região Açores.

A actividade destas irmãs está, desde sempre, associada ao apoio e orientação de crianças e jovens, aliás na senda dos princípios veiculados pela sua fundadora, Ana Maria Javouhey, que considerava a educação como a única forma de o ser humano ser verdadeiramente livre.

Para Ana Maria Javouhey educar implica «Formar a inteligência, educar as emoções e a afectividade, apostar numa formação relacional, formar para a ciência moral, a ética, os princípios e valores e ter abertura à espiritualidade e à transcendência» (cit. Hermínia Genaro, psicóloga). Javouhey acreditava que, só procurando o desenvolvimento integral e a educação plena, se podem realizar e promover todas as potencialidades da pessoa humana. Para Ana Maria Javouhey «As crianças são cheias de recursos e é preciso que estas potencialidades se desenvolvam» (cit. Hermínia Genaro, psicóloga).

Várias gerações de açorianos, e sobretudo de micalenses, receberam este testemunho das Irmãs de São José de Cluny, nomeadamente no Colégio que orientaram no



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Convento da Esperança (entre 1943 e 1959) e a partir de 1959 no actual Colégio São Francisco Xavier, onde ainda hoje muitas crianças e jovens adquirem a sua escolaridade básica. Inicialmente vocacionado para o ensino de meninas, o colégio abriu as portas a ambos os sexos em 1964.

Paralelamente ao ensino privado, a Congregação tem dedicado a sua atenção ao mundo das crianças mais desfavorecidas, abandonadas ou oriundas de meios familiares desestruturados, O Lar da Mãe de Deus, cujos 150 anos foram festejados no passado mês de Dezembro, desenvolve uma actividade, por todos reconhecida, e publicamente elogiada pelo Governo Regional.

Desde 1937, que as Irmãs de São José de Cluny assumem a orientação desta instituição que procura responder de forma actual às necessidades das crianças e jovens, sobretudo do sexo feminino, oriundas de famílias pobres com situações de alcoolismo, toxicoddependência e violência, e que chegam ao Lar por via dos tribunais ou comissões de protecção de menores. Para muitas, as Irmãs desempenham o papel da mãe que não conheceram e ajudam a recuperar a estabilidade emocional e afectiva que a família não lhes soube proporcionar.

Inicialmente vocacionado para o acolhimento de meninas, desde bebé até aos 18 anos, o Lar da Mãe de Deus criou uma nova estrutura de apoio, a casa de transição, para jovens com mais de 16 anos e, recentemente abriu um novo espaço destinado a grávidas adolescentes e aos seus filhos.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Saudação, pelos 200 anos da existência da Congregação de São José de Cluny e pelos 125 anos da sua presença em Portugal, particularmente na Região Autónoma dos Açores onde desenvolvem uma meritória tarefa em prol da Educação.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 22 de Maio de 2007.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Fernando Menezes'.

Fernando Manuel Machado Menezes